

## AVALIAÇÃO SUMÁRIA DO INTERCÂMBIO BRASIL- COLÔMBIA - CONCURSO ESCOLA DE LEITORES.

Alais Ávila.

Assessora de Educação do instituto C&A.

O Concurso é uma ação do programa Prazer em Ler e visa fortalecer a mobilização de comunidades escolares para a implementação, aprimoramento e consolidação de projetos de promoção da leitura literária e de formação de leitores de literatura em redes municipais de ensino.

O Intercâmbio de professores para a Colômbia representa parte da premiação recebida pelas instituições de ensino que venceram o concurso Escola de Leitores no ano de 2011. Ocorreu no período entre 9 a 15 de setembro de 2012, envolvendo 48 professores das cidades de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN) e Porto Alegre (RS). Participaram também do intercâmbio jornalistas brasileiros convidados e formadores de opinião.

\*\*\*\*

Este é um registro resultante da observação direta desta relatora, acompanhando a comitiva de São Paulo, embora na Colômbia pudesse captar impressões dos participantes, como um todo. Mas é necessário reiterar que este registro expressa pontos de vista pessoais, mas tendo o esforço de articulá-los com apreciações do conjunto das manifestações dos participantes e momentos de escuta sobre os seguintes pontos constitutivos do intercâmbio: estrutura, programação/material de apoio e eventos marcantes.

### 1. **Organização da viagem, companhia aérea, recepção nos aeroportos, câmbio de moedas;**

A **organização da viagem e o recebimento de passagens** pelos participantes foram realizados com bastante antecedência e isto permitiu que problemas surgidos fossem tratados a tempo, com soluções e arranjos muito bem acordados entre as partes. Não houve escuta de reclamações nesse sentido e para a próxima edição este é um ponto que precisa ser mantido.

A **companhia aérea** – AVIANCA – organizou o check in – São Paulo-Bogotá - mediante atendimento diferenciado para todo o grupo e isto agilizou o atendimento no balcão, reduzindo o tempo de espera. No entanto, nas viagens intermediárias, Bogotá-

Medellin, já houve maior stress entre o grupo, primeiramente pela demora do atendimento na alfândega em Bogotá frente à proximidade do horário do voo seguinte para Medellin. Isto causou muito desconforto e deve-se atentar para espaços mais largos entre os voos, na próxima edição. Sobretudo porque a maioria das pessoas tinha nessa viagem sua primeira experiência de voo internacional e o clima era mais de aproveitar os momentos, ouvir a língua, tomar um café, o que não foi possível fazer.

### **Recepção nos aeroportos.**

De Bogotá para Medellin observou-se certa insegurança por parte de alguns participantes, preocupações com a bagagem que seguiria direto, necessidade de comunicar à família sobre sua chegada ao país, correria para trocar dólar por peso colombiano. Foi muito importante o papel que as organizações formadoras que acompanharam os grupos tiveram, reunindo as pessoas, explicando, conversando com elas. Aqueles que já tinham uma experiência com viagem internacional ajudava a informar melhor o outro e orientá-lo nas situações de mobilidade. Nisto houve trocas muito ricas. Na próxima edição é bastante recomendável que os grupos sejam assessorados pelas organizações formadoras e que elas tenham uma orientação bem específica para essas situações que vão se apresentando ao longo da viagem.

A recepção na chegada em Medellin foi mais tumultuada, pois havia dois portões de saída e houve dispersão do grupo. Parte saiu em busca da troca de moedas e isto causou desgaste, como exposto abaixo.

A atuação de nossa anfitriã Sílvia Castrillon foi de competência comprovada, embora reconheçamos que ela também sofreu algum tipo de desgaste, nesta chegada a Medellin.

### **Câmbio de Moedas.**

A orientação sobre troca de moedas deve ser dada aqui no Brasil. Causou muita insatisfação em algumas pessoas o fato de serem retiradas da fila do câmbio, sem fazerem a troca de moedas. E mesmo que Silvia Castrillon tenha se disponibilizado a fazer isso, posteriormente, foi um processo desgastante que não deve ser repetido. É mais recomendável que haja um espaço de tempo maior no aeroporto de Bogotá, para fazer a troca, do que resolver este problema em meio a outros eventos do intercâmbio.

## **2. Recepção nos hotéis de Medellin e Bogotá/ alimentação;**

A recepção no **Hotel de Medellin** foi a melhor possível, com o check in de todos previamente realizado pela Patrícia Carvalho e Volnei, malas disponibilizadas nos apartamentos. Excelente. O hotel foi motivo de suspiros, espantos, admiração.

Já o **hotel de Bogotá** não teve esta recepção, tal como Medellín, e a chegada foi tumultuada. As malas que seriam levadas aos apartamentos, pelo pessoal do hotel, não chegaram, tendo os participantes de ir busca-las na recepção. Muitos quartos não contavam com aquecedores e a noite foi muito fria. O café da manhã não era suficiente para todas as pessoas presentes e aqueles que chegavam mais tarde tinham pouquíssimas opções de alimentos. Na minha observação não foi dos piores hotéis, o quarto era grande, arejado, cama confortável - mas a recomendação é que na próxima edição seja escolhido um hotel que comporte o atendimento para um grande número de pessoas. Minha escuta deteve em reclamações sobre este hotel, talvez por não ter profissionais suficientes para o atendimento ao grupo.

### **Alimentação.**

A alimentação providenciada em caixas não foi do agrado de grande parte das pessoas; outros reclamavam que as refeições quentes chegam frias para ser servidas. Mas os jantares foram muito bons e isto recompensou as falhas do almoço. Acredito ser muito difícil conjugar visitas a locais como os que percorremos, com alimentação de qualidade. Na minha observação, os locais visitados foram fantásticos e a alimentação é algo de segundo plano nesta circunstância.

### **3. Programação.**

A programação foi impecável – nada que pudesse ser excluído, por ser excessivo. Mas considerada exaustiva por sua extensão, na observação de alguns participantes. Talvez a programação do dia 13/09, em Medellín, pudesse ser repensada em relação a uma próxima edição: tempo muito corrido, fechando as contas do hotel, ou seja, uma manhã pequena para uma visita a três bibliotecas: Sto Antonio de Prado, Limonar e Parque.

A visita ao **Colégio Benjamin Herrera** foi muito impactante para os professores. A fala do Reitor, seu comprometimento, foi decisiva para os professores constatarem que uma Escola de Leitores tem que ter o diretor da escola abraçando esta causa.

A **Biblioteca Parque Belen**, em Medellín, tal como a **Biblioteca Virgílio Barco**, em Bogotá, foi a realização de uma expectativa vivida ainda no Brasil, nas pesquisas pela internet sobre o sistema de Red de Bibliotecas.

Na arquitetura, no paisagismo, na disposição e riqueza do acervo, tudo pode ser considerado como algo que está além do que a imaginação e as expectativas puderam prever. Isto foi expressão manifesta de participantes. No entanto, o que resulta de maior impacto nas Red de Bibliotecas é a concepção de que arte e a leitura são vias eficazes de transformação da sociedade e dos sujeitos que nela atuam. Isso ficou marcado nos professores, essa noção de construção do direito do cidadão, pela ação de um Estado muito presente na coletividade. Este é um ponto forte na Colômbia,

embora percebêssemos que é muito restrita ainda a presença de uma sociedade civil organizada.

Ponto de fundamental importância foi a base conceitual preparada junto aos professores no Brasil, pela leitura de livros de renomados escritores colombianos, considerado o **material de apoio do intercâmbio**. Já na Colômbia os professores puderam entrar em contato com esses escritores, debater com eles, questionar, admirar, deixar-se fotografar ao lado deles – um momento de aprendizagem marcante para os professores que vivenciaram toda a programação de 12/09/2012: seminário, com presença de Didier Alvarez, bate papo com Maria Tereza Andruetto e Yolanda Reyes. Estas ações devem ser preservadas e até ampliadas.

Outro ponto a destacar, de alta performance, foi a programação cultural – Museu Antioquia, passando pela Plaza Botero, com suas esculturas, em Medellin, e a programação cultural em Bogotá, Museu do Ouro e Museu Botero. Sem sombra de dúvidas foi uma programação escolhida com esmero, no entanto o tempo foi restrito para este deleite. Observei que muitos participantes passaram rapidamente pelo Museu do Ouro, de rica arte pré-hispânica, para irem às “comprinhas”, pois o tempo era exíguo e eles se sentiam na obrigação de levar lembrancinhas para os colegas que ficaram no Brasil. As visitas às feiras de artesanato devem ser pensadas como parte da programação cultural.

#### 4. Eventos marcantes.

1. A Biblioteca El Raizal – Medellin – pelo local onde está instalada, pela aplicabilidade de sua estrutura. Considero esta biblioteca muito próxima da realidade brasileira, sobretudo se nós quisermos ter bibliotecas espalhadas em nossas comunidades, nos 5.561 municípios de nosso país. Há nesta biblioteca uma química sedutora, pois além de lotada pelas crianças, lá também tinham mulheres com crianças pequenas, bebês e ao lado um imenso campo de futebol (vários campos), enfim atendendo demandas da comunidade, sem instituir limites rígidos entre a biblioteca e outras manifestações da vida social.
2. Outro ponto marcante foi o momento do encerramento, pessoas emocionadas, reconhecimento ao Instituto C&A em propiciar um intercâmbio internacional a professores de escolas públicas. Sentimentos verdadeiros, marcas profundas, em cada um de nós. E nesta celebração, o agradecimento de todos aos organizadores do evento.